A verdadeira mãe

(Baseado na mensagem "A Verdadeira Mãe" adaptado para teatro por Tiago Ferro Pavan)

MÃE: Quase não pude dormir essa noite toda de tão ansiosa, hoje poderei rever meu filho depois de 30 anos que alguém sem coração o tirou de mim naquele quarto de hospital quando eu ainda estava desacordada pela anestesia do parto. Hoje poderei ver o rosto daquele qual só conheço o coração.

MÃE: Recebi esta carta a dois dias atrás, é de um homem que diz ser o meu filho. Na carta ele me contou como ficou sabendo que não vivia com a sua verdadeira mãe, e também me contou como começou sua busca por mim, disse-me que por 3 longos anos se deparou com um insistente cartaz que eu pregava na Catedral, com todos os detalhes do seqüestro.

MÃE: Agora na carta ele me convida para um encontro, hoje as 10 horas na praça, e a hora se aproxima, na carta também me contou que eu iria lhe reconhecer pois ele estaria segurando uma rosa na mão, e a hora é essa, vou até a praça para conhecer o rosto daquele o coração eu já amo.

(Ao terminar a fala a Mãe se retira, o mendigo entra e sentasse no banco segurando uma rosa, logo após isso a mãe também entra, mas nem presta atenção no mendigo e sim somente num jovem rapaz bem elegante que acaba de entrar, ela fica com os olhos vidrados nele até que ele diz:)

JOVEM: A senhora me parece tão ansiosa! Deseja algo?

(A mãe pensa em abraçar o jovem pensando ser seu filho, até que se depara com um pobre mendigo que esta sentado logo atrás do jovem e ela percebe que o mendigo esta a segurar uma rosa, e lembrasse do que o filho lhe havia comentado na carta, perturbada então começa a observar o jovem para ver se ele possui também uma rosa, e percebe que ele não tem, e ele começa a se afastar, a mãe fica então dividida entre os dois, pois um é o filho que ela sempre sonhou: Forte, Alto, Elegante mas o outro era um mendigo, sujo, aleijado, tinha a barba para fazer e possuía uma feição muito triste e no entanto seu olhar cativante pedia carinho amor, amor de mãe e ele possuia a rosa em sua mão . A mãe então vai até o banco e sentasse ao lado do mendigo e o jovem se retira)

MÃE: *(abraça o mendigo e diz:)* Estou muito feliz em te encontrar meu filho. Sonhei com esse encontro todo esse tempo de sua ausência.

MENDIGO: (sorrindo diz:) Senhora, senhora, eu não sei o que esta acontecendo! Aquele jovem senhor que acabou de passar pediu para que eu segurasse essa rosa. E disse-me também que se a senhora me abraçasse e me chamasse de filho eu deveria lhe entregar esse bilhete.

(A mãe tentando limpar os olhos inundados de lágrimas, começa a ler o bilhete)

BILHETE: "Minha querida mãe, sou um homem muito rico agora. Desde que sai atrás da senhora, muitas outras mulheres apareceram fazendo
passar-se pela senhora.Todas interessadas na minha fortuna. Sabia que o dia que encontrasse uma mãe, a minha mãe, ela me amaria pelo que eu sou.
E se olhares agora para trás, verás que estou vindo em sua direção,pois sempre te amei, Mamãe!!!"

(A Mãe lê o bilhete em voz alta e em prantos emocionada... a ultima frase pode ser dita pelo verdadeiro filho, que entra por de trás do palco

e segurando uma rosa nas mãos entra dizendo a continuação da carta interrompendo a leitura da Mãe)

FILHO: ... E se olhares agora para trás, verás que estou vindo em sua direção, pois sempre te amei, Mamãe!!!

(A Mãe olha para trás emocionada e corre para abraça-lo, com essa cena pode se iniciar uma música tocada ao vivo)...

Sugestão:

Como é Grande o Meu Amor Por Você
Composição: Roberto Carlos / Erasmo Carlos

Eu tenho tanto pra lhe falar
Mas com palavras não sei dizer
Como é grande o meu amor por você
E não há nada pra comparar
Para poder lhe explicar
Como é grande o meu amor por você
Nem mesmo o céu, nem as estrelas
Nem mesmo o mar e o infinito
Não é maior que o meu amor
Nem mais bonito
Me desespero a procurar
Alguma forma de lhe falar
Como é grande o meu amor por você
Nunca se esqueça nenhum segundo
Que eu tenho o amor maior do mundo
Como é grande o meu amor por você